QUARTA FEIRA DE CINZAS — 2 de Março

Na próxima **quarta-feira**, dia **2 de Março**, vamos iniciar a **Quaresma**.

Quaresma é tempo de, como Jesus, tomarmos a firme decisão de irmos para Jerusalém, ganhando uma consciência renovada de gente que percebe que não tem aqui morada permanente e se encontra a caminho de casa, o coração de Deus. E, para nos lembrarmos disso, fazemos Jejum.
Quarta-feira é dia de **Jejum** e **Abstinência**.

Estes dias que estamos a viver estão a ser marcados pela guerra na Ucrânia.
Seguindo o apelo do Santo Padre, formulado ainda antes da invasão da Ucrânia pela Rússia, a Conferência Episcopal Portuguesa propõe-nos que esta **Quarta–feira de Cinzas** seja um **Dia de Jejum e Oração pela Paz na Ucrânia**.

Jejum significa que não comemos.
Ou, no mínimo, comemos apenas metade do que habitualmente fazemos (por exemplo, tomar apenas uma refeição pequena e o almoço ou o jantar, e mais comedido). **As crianças, os adolescentes e os idosos, os doentes... não estão obrigados ao jejum**.

Abstinência significa que nesse dia comemos uma comida que não nos é tão apetecível. Antigamente era sinónimo de não comer carne. Agora já não o é, por determinação, já há bastante tempo, da Conferência Episcopal.

Só há dois dias no ano que são dias de **jejum e abstinência**: a **quarta feira de cinzas**, início da Quaresma, **e a sexta feira santa**.

Nas **outras sextas-feiras** do ano, **em particular na Quaresma**, somos convidados, ao exercício da **Abstinência**.

É claro que todos percebemos que o que importa é o **espírito de penitência** com que fazemos as coisas…

Por isso, além deste sinal, comum a todos os cristãos, **cada um pode e deve escolher a sua maneira própria de fazer penitência** para se lembrar de que está em Quaresma, a preparar a grande festa da Páscoa.

Como **sinal exterior de penitência** também nos vão ser **impostas cinzas** durante a celebração da Eucaristia.

Haverá imposição das Cinzas em todas as missas deste dia.

Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 675

DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM

27 de Fevereiro de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE BEN-SIRÁ (Sir 27, 5-8)

Quando agitamos o crivo, só ficam impurezas: assim os defeitos do homem aparecem nas suas palavras. O forno prova os vasos do oleiro, e o homem é posto à prova pelos seus pensamentos. O fruto da árvore manifesta a qualidade do campo: assim as palavras do homem revelam os seus sentimentos. Não elogies ninguém antes de ele falar, porque é assim que se experimentam os homens.

Palavra do Senhor.

«Não elogies ninguém antes de ele falar»

Não podemos julgar superficialmente, só pelas aparências.
É preciso ir mais fundo e aprender a julgar pelos frutos.
Tudo o que somos se exprime através dos gestos, das palavras…
São elas, as palavras e as acções, que nos hão-de julgar!

Estás atento ao outro procurando, nos seus gestos e palavras, aquilo que o revela na verdade do que é?

SALMO RESPONSORIAL (Salmo 91, 2-3.13-14.15-16)

Refrão: É bom louvar o Senhor.

É bom louvar o Senhor
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

proclamar pela manhã a vossa bondade
e durante a noite a vossa fidelidade. *Refrão*

O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro do Líbano:
plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios do nosso Deus. *Refrão*

Mesmo na velhice dará o seu fruto,
cheio de seiva e de vigor,
para proclamar que o Senhor é justo:
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 15, 54-58)

Irmãos: Quando este nosso corpo corruptível se tornar incorruptível e este nosso corpo mortal se tornar imortal, então se realizará a palavra da Escritura: «A morte foi absorvida na vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Ó morte, onde está o teu aguilhão?». O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. Mas dêmos graças a Deus, que nos dá a vitória por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, caríssimos irmãos, permanecei firmes e inabaláveis, cada vez mais diligentes na obra do Senhor, sabendo que o vosso esforço não é inútil no Senhor.

Palavra do Senhor.

«Deu-nos a vitória por Jesus Cristo»

Ainda temos de travar combates difíceis.
O pecado, de vez em quando, ainda se apodera de nós.
Mas a grande Boa Nova
é que ele está definitivamente vencido em Jesus Cristo.
O que quer dizer que a vitória nos está garantida.
Desde que façamos a nossa parte:
O esforço de permanecermos firmes e inabaláveis no Senhor!

Viver unido a Jesus é a tua grande prioridade?

de ser Missa!"

Não nos serve de nada fazer tudo o que menicionei antes, se o que fizermos não entrar no coração.
Mas dificilmente entrará no coração se não nos pusermos a jeito de Deus nos falar.
É certo que Deus nunca nos falará se não soubermos escutá-l'O na nossa vida toda, em tudo o que nos acontece.
Mas para O conseguirmos escutar aí, nos acontecimentos da vida, precisamos de saber descodificar o que Ele nos diz, precisamos de saber decifrar a Sua presença connosco.
E o tradutor para fazer isso tem um nome: vida em Igreja, em Comunidade!

BALCÃO SOLIDÁRIO—AJUDE A AJUDAR

O nosso Balcão Solidário continua a recolher, aos Domingos de manhã, os géneros que cada um traz para partilhar com os que não têm.

Como sempre, podereis deixar os vossos donativos junto ao quiosque, no adro da Igreja.

Este Domingo é a **Semana do shampoo**.

No próximo **Domingo, dia 6,** será a vez da **Semana do Leite e do Açúcar**.

NOITE DE ORAÇÃO e CONFISSÕES
12 de Março, 21.30h

No próximo **dia 12 de Março, às 21.30h**, teremos a nossa já habitual **Noite de Oração**. E essa será certamente mais uma maneira de, nesta Quaresma, nos mantermos despertos para "*dar a Deus o que é de Deus*"

Embora organizada pelos animadores dos Jovens das nossa Comunidade, a **Noite de Oração destina-se a toda a Comunidade.**

Durante a Noite de Oração, haverá padres disponíveis para atender de **confissão** os que o desejarem.

mesmo essenciais…).
A Quaresma é uma dessas rotinas: acontece todos os anos… (e, na maioria das vezes têm passado demasiado rápido, por não saber criar outras rotinas dentro dessa rotina, para a viver bem…).

Deus anda à minha procura desde que eu nasci.
E a pergunta que me tem feito, ainda mesmo quando eu nem sequer tinha capacidade de O entender, mesmo quando nem sequer sabia falar para Lhe responder, é aquela que fez a Adão logo no início da criação: "*Onde estás?*"
Esta pergunta tem tido vários sinónimos ao longo da minha vida.
O mais frequente tem sido este: "*E se me prestasses atenção?*".
Nesta quarta-feira ouvi-o, distintamente, dizê-lo de outra maneira: "*E se fizesses Quaresma?*"

É tão fácil não agarrar as coisas pequenas e simples, com base na desculpa de que o que é mesmo importante são as coisas grandes ("*O que é que isso vai mudar?*", repetimos para nós próprios para sossegar a consciência)…
É tão fácil desvalorizar os gestos comunitários com base na verdade de que o que conta realmente é o que acontece na intimidade e no coração de cada um (esquecidos de que nada de verdadeiramente bom acontece dentro de nós que não se exprima depois fora de nós) …

Esta Quaresma sinto que tenho de "polvilhar" o meu dia-a-dia com momentos em que me obrigo a pensar em Deus, nem que seja por breves segundos (oração da manhã, oração da noite, tempo de meditação das leituras da missa de cada dia, ângelus, erguer o coração para Deus antes e depois das refeições…).

Mas tenho de fazer mais do que isso. Tenho de arranjar tempo para O escutar da maneira em que Ele mais gosta de me falar: em Comunidade!
Sei que a vida da Comunidade é muito mais do que os momentos em que a Comunidade se reúne. Mas vou tentar estar em todos os momentos de oração comunitária em que me seja possível (com a consciência de que o que é ou não possível também depende da importância que lhe dou…): a celebração das Cinzas na quarta-feira, a marcar o início da Quaresma, a Missa, a Adoração do Santíssimo à Quinta-feira, o 1º sábado, as Noites de Oração nos dias 12, a Via Sacra…

Há dias, já não sei onde, ouvi o nosso Patriarca dizer qualquer coisa parecida com isto: "Nós não temos de ir à Missa. Temos

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas
(Lc 6, 39-45)

Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre. Porque vês o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista', se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão. Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto: não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas das sarças. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração».

Palavra da salvação.

«A boca fala do que transborda do coração»

Um cego guiar outro cego é de facto complicado.

É importante aprendermos a viver com humildade,
como quem sabe que tem um longo caminho a percorrer.
E, se sabemos que não devemos ficar indiferentes aos outros
e que Deus conta connosco para os ajudar no seu caminho,
através da correcção fraterna,
também devemos ter sempre muito presente
que "ninguém é bom juiz em causa própria"
e que temos de aceitar permanentemente
pormo-nos a nós próprios em questão.

É sempre mais fácil ver o mal nos outros,
do que em nós próprios.
Há que ter a humildade de perceber isso e aceitá-lo...

A tua boca fala da humildade com que te olhas a ti mesmo?

POR ESTES DIAS...

EXPOSIÇÃO do SANTÍSSIMO
3 de Março, 17.30h — 18.45h

Na próxima **quinta-feira, dia 3**, voltaremos a encontrar-nos para mais um tempo de **Adoração do Santíssimo**, **das 17.30h às 18.45h**.

Neste tempo de oração, o elemento dominante é o **silêncio** que proporciona o encontro com Deus na dimensão da adoração e da contemplação.
Habitualmente há **pequenas leituras** e alguns **refrães de cânticos** com a preocupação de ajudar a interiorizar o mistério da Eucaristia.

Na próxima quinta-feira este tempo de adoração do Santíssimo vai ser dedicado, de um modo particular à **oração pela paz na Ucrânia**.
Continuamos a acreditar na importância fundamental da oração.
Deus não faz nada sem nós.
Mas é Ele que faz.
E, para nos dar tudo o que precisamos, Ele precisa de ser desejado.
Por isso nos diz: "*procurai e achareis, pedi e dar-se-vos-á, batei e hão-de abrir-vos*".

Este tempo de Adoração do Santíssimo inclui habitualmente a recitação do **Terço às 18h**. **Maria, rainha da paz**, vai estar connosco, em oração.

PRIMEIRO SÁBADO
5 de Março

No próximo sábado, dia **5 de Março**, celebraremos o primeiro sábado na nossa paróquia, com o programa habitual:

09.30h — Exposição do Santíssimo
09.40h — Recitação meditada do Terço
10.20h — Benção do Santíssimo
10.30h — Eucaristia.

A MINHA PREPARAÇÃO PARA A QUARESMA

A minha tomada de consciência de que a Quaresma estava já a chegar começou logo no fim de semana passado quando uma mãe me disse que o filho não vinha à Catequese no próximo sábado porque eles iam para a neve. Mas a minha preparação próxima para a Quaresma só começou nesta quarta-feira, com a primeira leitura da missa.
As palavras, tão breves, de São Tiago, que me interpelaram foram estas:
"*escutai-me, vós que dizeis: «Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, onde passaremos um ano, fazendo negócio e tirando lucro». Mas vós não sabeis o que traz o dia de amanhã. Que vem a ser, afinal, a vossa vida? Sois como a neblina que aparece um momento e se esvai em seguida. Deveríeis antes dizer: «Se o Senhor quiser, estaremos vivos e faremos isto ou aquilo»*".

A fé diz-me que todos nós somos de Deus e para Deus.
Diz-me que a minha vida é um dom de Deus. Um dom inacabado, em constante desenvolvimento, sempre em construção e com uma meta que é Ele, o Amor perfeito, a plenitude da Vida para que fomos criados, o princípio e o fim de tudo.

Mas se é verdade que percebo isso sempre que me recolho para me encontrar com Deus (porque só assim me encontro comigo próprio), também é verdade que, na maior parte do tempo, Deus ainda não é realmente para mim uma evidência e acabo a viver como se a minha vida não fosse d'Ele e tudo dependesse de mim e apenas de mim.

Não é isto que que quero.
E, por isso, procuro arranjar rotinas que me ajudem a ter cada vez mais presente esta consciência de que sou de Deus e para Deus.
Procuro multiplicar os tempos de oração, "polvilhando" o meu dia com momentos em que consciencializo a minha pertença a Deus e a Sua presença connosco.

Mas as rotinas, só por si, não garantem a sintonia de coração com Deus. Porque podem sempre tornar-se ritos (gestos e palavras) vazios de conteúdo real.
O facto de saber isso não significa que as considere dispensáveis.
Pelo contrário, sei que as rotinas ajudam muito a fazer o caminho interior que quero fazer (e quase me atrevo a dizer que são

este tempo de angústia, sofrimento e guerra seja rapidamente ultrapassado e se restabeleça a paz e a prática do bem para todos, como nos pede o Santo Padre na mensagem da Quaresma hoje divulgada. Apela ainda a que haja uma partilha efetiva para com a Igreja na Ucrânia, nomeadamente através das Cáritas e de outras instituições.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2022

Secretariado Geral da CEP

"Que pare a guerra!"

"*Que pare a guerra para que as pessoas se entendam e se salvaguarde a vida de cada um*".

Foi este o apelo do nosso Patriarca. em declarações à Agência Ecclesia, que exprime certamente o sentir de todos nós.

O Cardeal-Patriarca pediu também a proteção das populações na Ucrânia, falando num "*primeiríssimo valor que não pode estar em causa*" no atual cenário de guerra.

"*As pessoas têm de ser defendidas, na sua dignidade, na sua vida e convivência, populações civis, também os militares*", prosseguiu.

Na sua intervenção, D. Manuel Clemente manifestou "*solidariedade total*" ao povo ucraniano, em termos espirituais e de oração, "*com atenção a tudo o que puder servir para repor a paz*".

"*Desejo que a paz se reponha o mais rapidamente possível, que a guerra termine, que haja lugar para o que se tiver de conversar, mas com um entendimento onde toda a gente possa viver e sobreviver*", acrescentou, pedindo ainda que as partes em conflito "*parem as armas e comecem a conversa que ainda não foi devidamente travada, com espírito aberto, para resolver os problemas*".

Dirigindo-se à comunidade ucraniana, em Portugal, o Cardeal-Patriarca manifestou proximidade.
"*Queremos estar com eles*", concluiu, sublinhando a abertura do país para receber eventuais refugiados deste conflito.

PROJECTO TCHIVINGUIRO

APOIO À MISSÃO CATÓLICA DE SÃO BENTO (TCHIVINGUIRO - ANGOLA)

O **Grupo de Jovens** da nossa paróquia está a coordenar uma iniciativa que procura **apoiar uma casa/lar/escola** da **Missão Católica de São Bento**, no **Tchivinguiro**, a 45 km da cidade de Lubango, capital da província de Huíla, em Angola, respondendo ao pedido de ajuda do responsável da missão, Pe João Laurindo, que esteve connosco aqui há uns anos, enquanto completava os seus estudos, a colaborar com a nossa Comunidade, tendo depois ido ajudar a paróquia do Campo Grande.

Esta Missão acolhe cerca de **80 rapazes e raparigas, dos 5 aos 16 anos**, órfãos ou provenientes de famílias muito carenciadas, com uma situação económica muito precária, (**25 deles em regime de internato**).

Este projecto consiste na **recolha de roupas, material escolar** (livros, cadernos, lápis…) e **material desportivo** (equipamentos, ténis, bolas…).

Para além de contribuir para minimizar as necessidades das crianças e adolescentes do Tchivinguiro, este projecto é para nós uma boa oportunidade de envolvimento dos jovens numa acção de voluntariado e solidariedade, tão importante para o seu desenvolvimento e crescimento integral, como pessoas.
Por isso o abrimos a todos, mesmo àqueles que não pertencem ao Grupo de Jovens.
Quem se quiser voluntariar para colaborar nesta iniciativa não deixe de o comunicar à paróquia.
Queremos que esta iniciativa seja uma ajuda de jovens para jovens!

Para concretizar este projecto, que conta com o apoio da Caritas Diocesana, o Grupo de Jovens da paróquia de Fátima propõe-se:

1) Dinamizar uma campanha junto de toda a Comunidade Paroquial para angariação de bens.

A partir de hoje podem **entregar no Secretariado Paroquial** ou na **Pontes de Caridade** os vossos donativos, sempre com a indicação expressa desta finalidade.

Aos jovens caberá depois a **triagem** e o **empacotamento** dos mesmos.

2) Lançar a mesma campanha nas escolas onde estudam, depois de obtida, como é óbvio, a necessária autorização que irão requerer junto da Direcção da escola.
Será assim uma oportunidade de interagirem com os colegas, motivando-os para a participação neste projecto e responsabilizando-se por fazer a recolha e tratamento dos bens recebidos na respectiva escola.

A paróquia não tem condições económicas para suportar os encargos do envio do contentor (cerca de 5.000,00 €).

Andamos, por isso, a tentar estabelecer alguns contactos com diferentes empresas procurando obter financiamento para o transporte dos bens que iremos recolher.

A par deste esforço, acoihemos de bom grado a contribuição dos que se quiserem associar a esta iniciativa.
Para contribuir especificamente para este projecto podeis usar a conta da paróquia no Millenium BCP, com o NIB 0033 0000 4545 1578 1880 5

Para mais esclarecimentos podem contactar o **Carlos Bajouca** (Tel.: 963714036) que está a enquadrar o trabalho dos nossos jovens.

IRMÃZINHAS DOS POBRES

No próximo fim de semana (dias 5 e 6), vamos ter connosco as **Irmãzinhas dos Pobres.**

Como certamente sabeis, as Irmãs têm um lar de idosos em Campolide, onde acolhem todos os que necessitam, (desde que haja vagas, coomo é óbvio, independentemente de terem ou não condições económicas.

As ajudas institucionais que recebem não são suficientes para o manter.
Precisam da também da nossa ajuda.
O exercício da Caridade cristã não se esgota neste trabalho das Irmãs, mas tem aí uma expressão clara que temos de assumir também como nossa.

Assim, **no final das missas** do próximo fim-de-semana as Irmãs estarão a recolher os donativos de quem queira e possa ajudar.

Pela paz na Ucrânia
Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa

1. Na audiência geral de ontem e face à iminência da guerra na Ucrânia, o Papa Francisco apelava a que se fizessem todos os esforços para que se encontrem caminhos de paz. Convidava-nos também à oração pela paz, propondo que o dia 2 de março fosse assumido por todos como um Dia de Jejum pela Paz e, para os crentes, um dia de jejum e oração:

«Tenho uma grande dor no coração pelo agravamento da situação na Ucrânia. Apesar dos esforços diplomáticos das últimas semanas, estão a abrir-se cenários cada vez mais alarmantes. Como eu, muitas pessoas em todo o mundo estão a sentir angústia e preocupação. Uma vez mais a paz de todos é ameaçada por interesses de alguns. Gostaria de apelar aos responsáveis políticos para que examinem seriamente as suas consciências perante Deus, que é Deus da paz e não da guerra; que é Pai de todos e não apenas de alguns, que quer que sejamos irmãos e não inimigos. Peço a todas as partes envolvidas para que se abstenham de qualquer ação que possa causar ainda mais sofrimento às populações, desestabilizando a convivência entre as nações e desacreditando o direito internacional.

E agora gostaria de apelar a todos, crentes e não-crentes. Jesus ensinou-nos que à diabólica insensatez da violência se responde com as armas de Deus, com a oração e o jejum. Convido todos a fazer no próximo dia 2 de março, Quarta-feira de Cinzas, um Dia de Jejum pela Paz. Encorajo de modo especial os crentes a dedicarem-se intensamente nesse dia à oração e ao jejum. Que a Rainha da Paz preserve o mundo da loucura da guerra».

2. Infelizmente, a guerra teve início esta madrugada, com a invasão da Ucrânia pela Rússia. A Conferência Episcopal Portuguesa, em sintonia com o Santo Padre e com o apelo pela Paz das Conferências Episcopais da Europa, condena veementemente a guerra na Ucrânia e propõe que todas as pessoas, comunidades e instituições da Igreja rezem pela paz na região, assumindo o dia 2 de março, Quarta-feira de Cinzas, como um Dia de Jejum e Oração pela Paz na Ucrânia.

3. A Conferência Episcopal manifesta a sua solidariedade para com a população da Ucrânia e, em particular, para com a numerosa Comunidade Ucraniana em Portugal, desejando que